

Engenharia reforça segurança dos eventos de Carnaval no estado

Fiscalização do CREA-SC acompanha desfiles, blocos e grandes eventos em diversas cidades do estado durante a temporada de Carnaval 2026



Fiscalização na Passarela Nego Querido em Florianópolis

Por trás do brilho dos desfiles das escolas de samba, da animação dos blocos de rua e das grandes estruturas do Carnaval em Santa Catarina, existe um trabalho técnico para garantir que a festa aconteça com segurança. Esta semana, o CREA-SC intensifica a fiscalização em eventos carnavalescos, assegurando que as atividades técnicas sejam executadas por profissionais legalmente habilitados.

As ações abrangem cidades como Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Laguna, São Francisco Do Sul, Balneário Camboriú, Piçarras, Itapã, Balneário Barra do Sul e outras cidades alcançando desde os desfiles das escolas de samba até carnavais de blocos, trios elétricos, arenas e festas em espaços públicos.

Engenharia presente do início ao espetáculo final

As atividades técnicas envolvem serviços simples e de alta complexidade incluindo a instalação de banheiros químicos, sinalização de emergência, montagem de tendas, palcos, arquibancadas e camarotes, instalações elétricas de baixa tensão, sonorização, uso de geradores, além das estruturas metálicas dos carros alegóricos. Cada uma das etapas exige planejamento, conhecimento e a atuação de profissionais habilitados, garantindo a integridade das estruturas e a segurança do público, trabalhadores e artistas.

Para o presidente do CREA-SC, engenheiro Kita Xavier, a presença da engenharia é fundamental para que o espetáculo aconteça com segurança. “O Carnaval é uma grande manifestação cultural, mas também um evento de grande porte que envolve planejamento e responsabilidade técnica. A engenharia está por trás de toda essa estrutura, garantindo que cada detalhe seja executado com segurança para quem participa e para quem trabalha”, destaca.



Preparativos para o Desfile das Escolas de Samba de Joaçaba e Herval d' Oeste. Banheiros químicos, montagem de tendas, palcos, arquibancadas e camarotes, instalações elétricas, sonorização e estruturas metálicas das alegorias são alguns dos serviços fiscalizados.

Fiscalização preventiva e compromisso com a segurança

Segundo o gerente de fiscalização do CREA-SC, engenheiro Ingo Werncke, a segurança do Carnaval está diretamente ligada à engenharia envolvida. “Palcos, arquibancadas, instalações elétricas e carros alegóricos precisam seguir critérios técnicos para funcionar com segurança. A fiscalização garante

que essa engenharia esteja presente, com profissionais responsáveis, reduzindo riscos e protegendo o público”, afirma.

O fiscal José Roberto Brito, que atua nas inspeções na Capital, explica que a atuação do Conselho é preventiva e antecede os eventos. Quando é identificada a ausência de documentação ou de responsável técnico, o CREA-SC solicita a regularização, deixando a autuação como último recurso. “As fiscalizações resultam em relatórios com documentação e registros fotográficos, conforme a legislação profissional.”

Em Florianópolis foram realizadas inspeções na Passarela Nego Quirido e nos bairros Centro, Estreito, Capoeiras, Canasvieiras, Cacupé, Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui, Ponta das Canas, Jurerê, Cachoeira do Bom Jesus, Barra da Lagoa, Lagoa da Conceição, Campeche, Armação e Pântano do Sul.



Estrutura e preparativos para o Carnaval de Itajaí também foi fiscalizado pelo Conselho

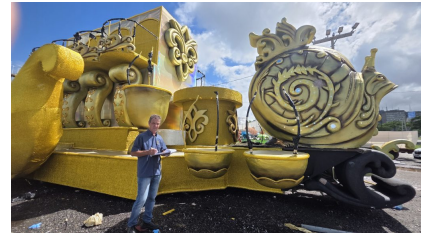
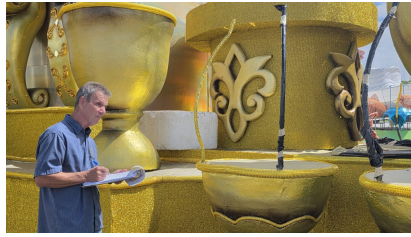


Carros alegóricos do Desfile das Escolas de Samba de Florianópolis

Florianópolis

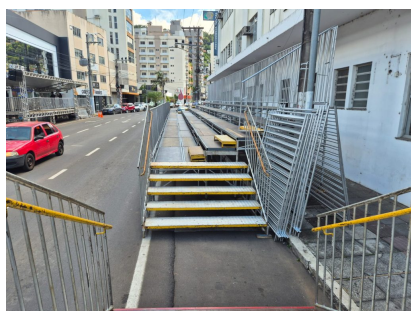
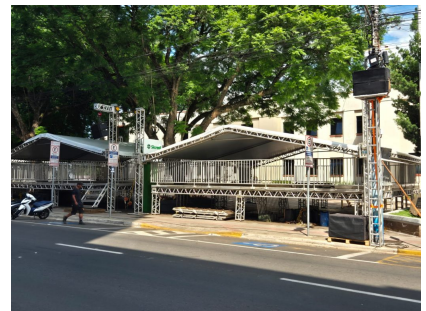
(Fiscal: José Roberto Brito)





Joaçaba

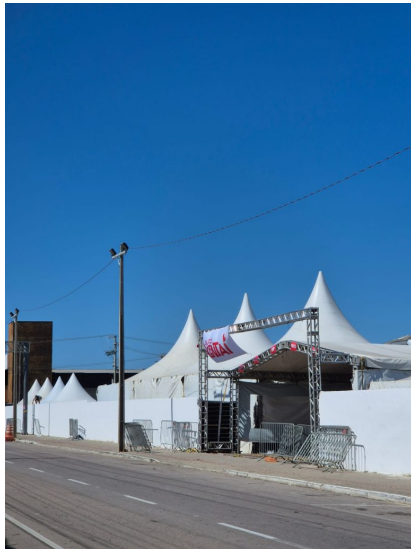
(Fiscal: Vanessa Ogliari)





Laguna

(Fiscal: Alan Zagroba)



Itajaí

(Fiscal: Ricardo Planca)



Joinville

(Fiscal: Fernando Florecki)





São Francisco do Sul

(Fiscal: Fernando Florecki)





Balneario Piçarras

(Fiscal: Ricardo Planca)





Itapoá e Balneário Barra do Sul

(Fiscal: Fernando Florecki)

